



**PROFESSOR JOAQUIM VIEIRA
BOTELHO DA COSTA
(1910 – 1965)**

Nasceu a 16 de Setembro de 1910.

Curso de Engenheiro-Agrónomo, Instituto Superior de Agronomia. Cadeira de Geologia, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Após estágio efectuado como bolseiro do Instituto de Alta Cultura na «Rothamsted Experimental Station», Inglaterra, obteve, na Faculdade de Ciências da Universidade de Londres, o grau de «Doctor of

Philosophy», com a com a tese “The study of soil moisture relationship by freezing point method with special reference to the wilting coeficient of the soil”.

Professor catedrático do Instituto Superior de Agronomia.

Vogal da Junta de Investigações do Ultramar e chefe da Missão de Pedologia de Angola da mesma junta.

Vogal da Junta de Energia Nuclear.

Cadeiras que regeu:

Foi professor catedrático de Mesologia Colonial – Regime Económico Agrícola Colonial.

A seguir à última reforma do ensino agronómico, passou a titular da Cadeira de Pedologia e Conservação do Solo, criada por essa reforma.

SOCIEDADES CIENTÍFICAS A QUE PERTENCE:

Sociedade de Ciências Agronómicas.

Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais.

Sociedade de Geografia de Lisboa.

Sociedade Internacional da Ciência do Solo (onde foi presidente da Comissão de Tecnologia do Solo).

ACTIVIDADE PROFISSIONAL:

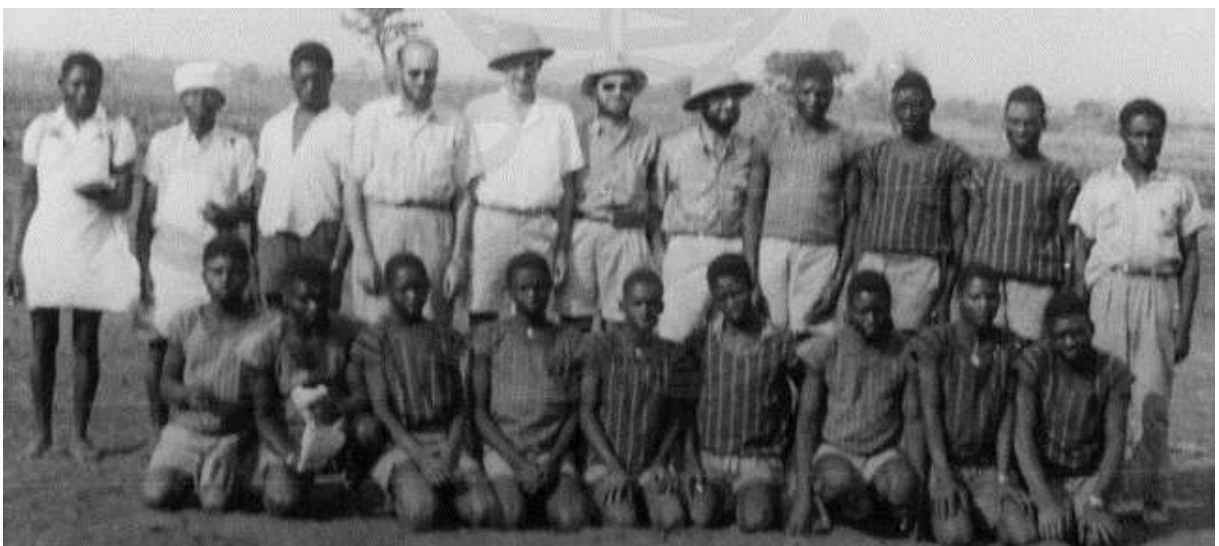
Dedicou-se essencialmente a trabalhos de investigação e aplicação referentes à ciência do solo, especialmente no que se refere a física do solo, fertilidade do solo, e classificação e cartografia de solos, na Metrópole e no Ultramar.

Considerado o Pai da Pedologia, apresentou, em 1952, a sua própria classificação de solos, na obra “Caracterização e Constituição do Solo”, com uma sexta edição, em 1999, pela

Fundação Calouste Gulbenkian, na qual valorizou o que de mais significativo havia nas múltiplas propostas em discussão.



Equipa da Brigada de Estudos de Pedologia Tropical (Rui Mayer, Botelho da Costa, Ário Azevedo e Pinto Ricardo), Angola, 1951



Equipa da Brigada de Estudos de Pedologia Tropical completa constituída por Rui Mayer, Botelho da Costa, Ário Azevedo e Pinto Ricardo e dezasseis trabalhadores que a integram, Angola, 1951

Os pioneiros da Missão de Pedologia de Angola: Cardoso Franco, Botelho da Costa, Ário Azevedo e Pinto Ricardo, Angola, 1955



BIBLIOGRAFIA (LIVROS, LIÇÕES, ARTIGOS):

Reconhecimentos agrológicos – Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas. Ministério da Economia. 1942.

Apontamentos de agrologia – Instituto Superior de Agronomia. 1944.

Estudo e classificação das rochas por exame macroscópico - «A Terra e o Homem». 1950.

A água no solo - «A Terra e o Homem». 1952.

Solos de Angola. (Em colaboração com Ário L. de Azevedo e L. A. Valente Almeida) – Junta de Investigações de Ultramar. 1953.

A técnica da interpretação estatística dos ensaios de campo e a lei de Mitscherlich - «Revista Agronómica», 19, 26-64. 1931; 20, 36-64; 20, 41-56; 20, 38-68. 1932.

As constantes de humidade e a determinação indirecta do coeficiente de emurchamento – Estação Agrária Central. Série A. Bol. 12.

The determination of the pF at permanente wilting and the moisture equivalent. (Em colaboração com R. K. Schofield) – 3th Int. Congr. of Soil Sci. 1, 6-10. 1935.

Contribuição para o estudo experimental da lei de Mitscherlich - «Revista Agronómica», 25, 65-74. 1935.

Defeitos do método oficial português para a análise mecânica das Terras - «Revista Agronómica», 25, 72-79. 1937.

A critical survey of investigations on the «wilting coefficient of soils - «Jour. Agron.», Sci. 28, 630-643.

The measurement of pF in soils by freezing point. (Em colaboração com R. K. Schofield) - «Jour. Agron.», Sci. 28, 644-653. 1938.

The indirect determination of the wilting coefficient by the freezing point method and the influence of salts upon the pF at that critical moisture content - «Jour. Agron.», Sci. 28, 654-662.

Análise mecânica das Terras pelo método do areómetro. (Em colaboração com F. T. Boaventura) – Na. Inst. Sup. Agron., 9, 425-431. 1938.

Utilidade da fotografia aérea nos reconhecimentos agrológicos. (Em colaboração com A. J. Sardinha d'Oliveira) - «Revista Agronómica», 28, 101-109. 1940.

Aspectos agrológicos da Herdade de Pegões. (Em colaboração com A. J. Sardinha d'Oliveira) - «Revista Agronómica», 28, 141-167. 1940.

Aspectos agrológicos do baldio de Quadrazais. (Em colaboração com A. J. Sardinha d'Oliveira) - «Revista Agronómica», 28, 242-262. 1940.

Aspectos agrológicos do baldio de Leomil - «Revista Agronómica», 29, 1-18. 1941.

Aspectos do problema da determinação do teor do solo em princípios nutritivos assimiláveis - «Revista Agronómica», 29, 285-297. 1941.

Aproveitamento agrícola das terras de areia – Actas do 1º Congresso Nacional de Ciências Naturais. 1941.

Utilidade dos ensaios físicos expeditos no estudo dos solos halomórficos. (Em colaboração com J. P. Jardim) – Actas do 1º Congresso Nacional de Ciências Naturais, 3, 439-441. 1941.

Sobre a existência de solos podzólicos ao Sul do Tejo – Actas do 1º Congresso Nacional de Ciências Naturais, 3, 436-438.

O problema da classificação do solo - «Agros», 25, 66-70. 1942.

The determination of the moisture equivalente by the siltsuction method and the shifting of the pF curve stored soil samples. (Em colaboração com J. de A. Alves) - «Jour. Agron.», Sci. 32, 294-297. 1942.

Condições físicas das terras da Gafanha. Modificações determinadas pela cultura. (Em colaboração com J. de A. Alves) – An. Inst. Sup. Agron., 13, 121-132. 1942.

Influência da matéria orgânica sobre a capacidade útil do solo para a água. (Em colaboração com J. de A. Alves) – An. Inst. Sup. Agron., 14, 73-81. 1943.

Algumas considerações sobre a análise de agregados. (Em colaboração com Ário L. Azevedo) – An. Inst. Sup. Agron., 14, 83-89. 1943.

Possibilidade da «previsão» da argila pelo método do areómetro. (Em colaboração com M. J. Rodrigues de Carvalho e N. Basto Folque) – An. Inst. Sup. Agron., 14, 91-94. 1943.

Importância da especificação das condições de humidade do solo nos ensaios de regadio. (Em colaboração com E. A. Mendes Frazão) – An. Inst. Sup. Agron., 14, 343-398.

Utilidade do exame da flora espontânea nos reconhecimentos agrológicos. (Em colaboração com A. J. Sardinha d'Oliveira) – An. Inst. Sup. Agron., 14, 95-98. 1943.

Séries de solos definidos na península de Setúbal. (Em colaboração com M. Sieuve Afonso, G. A. Pistschieller, A. Pais de Azevedo e R. Rita da Fonseca) – 1º Congresso Nacional de Ciências Agrárias. 1943.

Valor e limitação da lei do efeito dos factores de crescimento – An. Inst. Sup. Agron., 14, 131-135. 1943.

Solos das regiões tropicais e subtropicais. I – Notas sobre a génese, características e distribuição da laterite e dos solos lateríticos - «Agros», 28, 175-202. 1945.

Solos das regiões tropicais e subtropicais. II – As terras negras tropicais - «Agros», 29, 303-313. 1946.

Aplicação da lei de Mitscherlich em ensaios de adubação da cultura da batata na gafanha - «Rev. Agron.», 34, 233-271. 1946.

Les terres noires du nord de l'Angola – (Em colaboração com Ário L. Azevedo). «Comptes-rendus de la Semaine Agricole de Yangambi», 2, 594-607. 1947.

Characteristics and distribution of some soil groups of Angola (em colaboração com Ário L. Azevedo) – Bull. Agric. Du Congo Belge, XL, 252-278. 1948.

Notas acerca do sistema americano de classificação de solos - «Agros», 32, 173-186. 1949.

Aspectos do problema da erosão do solo em África – Estudos, ensaios e documentos. Junta de Investigações Coloniais. 1950.

Le problème général de la classification des sols – Bull. De l'Inst. Agron. Et des Sta. de Rech. Agron. de Gembloux., 18, 23-36. 1950.

Land classification for land use planning by the Junta de Colonização Interna, Portugal – Trans. 4th Int. Congr. of Soil Sci. 1, 367-369. 1950.

La cartografía de los suelos en Portugal, especialmente en relacion com los planos de utilizacion de la tierra – An. De Edaf. Y Fisiol. Veg., 10, 1-18. 1951.

Importância científica y practica de la classificacion y cartografia de los suelos – An. De Edaf. Y Fisiol. Veg., 10, 291-308. 1951.

Aspectos de erosão do solo em Angola (em colaboração com Ário L. Azevedo) - «Agros», 34, 15-22. 1951.

Sugestões para um programa de cartografia de solos em Angola - «Agron. Ang.», 5, 5-11. 1952.

Caracterização morfológica dos solos. Terminologia adoptada nos estudos de pedologia tropical da Junta de Investigações do Ultramar. I. Textura - «Garcia de Orta», 1, 53-64. 1953.

Caracterização morfológica dos solos. Terminologia adoptada nos estudos de pedologia tropical da Junta de Investigações do Ultramar. II. Estrutura – «Garcia de Orta», 11, 269-280. 1953.

Sur quelques questions de nomenclature des sols des régions tropicales et subtropicales - «Comptes-rendus de la 2ème Conf. Interfr. Des Sols.», 2, 1099-1103. 1954.

Land classification for irrigation in Angola (em colaboração com Ário L. Azevedo) –Trans. 5th Int. Congr. Soil. Sci., 3, 388-393. 1954.

Les terres noires d'Angola (em colaboração com Ário L. Azevedo) – Trans. 5th Int. Congr. Soil Sci., 4, 149-154. 1954.

Aspects des relations sol-eau-plant – Trans. 5th. Int. Congr. Soil., 1, 176-190. 1954.

Nota acerca da classificação dos solos ferrelíticos - «Agron. Ang.», 9, 3-11. 1954.

Nota acerca do «índice de expansibilidade de alguns solos de Angola (em colaboração com J. M. M. Bastos de Macedo) - «Garcia de Orta», 3, 33-35. 1955.

Lições da Cadeira de Mesologia Colonial – Regime Económico Agrícola Colonial.

Lições da Cadeira de Pedologia e Conservação do Solo.

Fontes:

Universidade Técnica de Lisboa, “A Universidade Técnica de Lisboa e os seus Mestres: notas bibliográficas”, Lisboa, 1956

<http://www.barrosbrito.com/4137.html>

http://www.pavconhecimento.pt/media/media/2000_2015-ano-internacional-dos-solos.pdf

<http://actd.iict.pt/>